

VOLUNTÁRIO DOS LABORATÓRIOS CONSCIENCIOLÓGICOS (ACOLHIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O voluntário dos laboratórios conscienciológicos é a conscin, homem ou mulher, responsável pelo acolhimento, orientação e encaminhamento dos autopesquisadores em experimentos nos espaços físicos multidimensionalmente otimizados dos *campi* da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *laboratório* deriva do idioma Latim Medieval, *laboratorium*, “local de trabalho”, provavelmente através do idioma Francês *laboratoire*, “lugar onde são feitas experiências”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Colaborador dos *laboratórios da Conscienciologia*. 2. Voluntário dos *laboratórios da Conscienciologia*. 3. Colaborador dos ambientes de autopesquisas conscienciológicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntário dos laboratórios conscienciológicos*, *voluntário jejuno dos laboratórios conscienciológicos* e *voluntário veterano dos laboratórios conscienciológicos* são neologismos técnicos da Acolhimentologia.

Antonimologia: 1. Voluntário das dinâmicas conscienciológicas. 2. Voluntário dos laboratórios universitários. 3. Funcionário dos *laboratórios da Conscienciologia*.

Estrangeirismologia: o *know-how* em orientação laboratorial ao pesquisador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Pratiquemos a empatia*. *Labcon*: bússola autopesquisística. *Laboratório conscienciológico*: Autexperimentologia.

Coloquiologia: o voluntário laboratorial *faz-tudo*; a conscin com 1.001 utilidades no voluntariado do laboratório conscienciológico.

Ortopensatologia: – “**Acolhimento. O acolhimento** não se disfarça. O coeficiente positivo das *energias conscienciais* (ECs) fica explícito, mesmo aos seres pré-humanos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de satisfação no acolhimento ao pesquisador; os comunicopenseses; a comunicopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; os cosmoeticopenseses; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a recepção ao pesquisador conscienciológico; a condição de embaixador dos laboratórios; a porta de entrada para o autopesquisador; os trafores do voluntário laboratorial; a predisposição ao acolhimento fraterno, amplo e universalista; a intencionalidade assistencial; a responsabilidade pelo trabalho; a assiduidade holossomática; o cuidado com a pontualidade; a receptividade acolhedora; o bom humor; a empatia; a simpatia; a atenção dividida; a verificação do pagamento; a assinatura dos livros de presença; a orientação ao autopesquisador; o passo a passo de utilização dos laboratórios; a chave da porta; a organização dos *kits* com lençol e frotinhas; a necessidade de acender a luz de utilização do laboratório; a recomendação da leitura dos manuais; o cuidado do voluntário com a manutenção dos laboratórios; a organização da sala de

voluntariado; a satisfação no continuísmo das atividades; o suporte emocional sendo amparado de maneira contínua e diurna; as achegas para o amparo; a sensação de tranquilidade holossomática pós-atendimento; a gratidão pela convivialidade sadia entre os voluntários contribuindo para a qualificação da assistência; a constância e a experiência dos voluntários veteranos alicerçando e fortalecendo o trabalho do jejuno; o veteranismo contribuindo para a autoconfiança interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o amparo de função percebido em horário específico; os acoplamentos parapsíquicos relacionados ao voluntariado; a agitação energética na pré-chegada do pesquisador em função do acoplamento; a percepção extrafísica da psicosfera da consciência pesquisadora; a pressão extrafísica; as percepções extrafísicas orientando o voluntário; a parapercepção de consciência amparadora do pesquisador; o auxílio extrafísico nos desassédios; o silêncio extrafísico após o encaminhamento dos pesquisadores ao experimento laboratorial; a mansidão extrafísica prazerosa; a parapercepção da equipex promovendo o acréscimo da autoconfiança; a parapercepção do aumento da parassegurança.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo entre voluntários laboratoriais alinhados ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o sinergismo acolhimento-amparo.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD); o princípio da autoqualificação parapsíquica; o princípio cosmoético da busca do melhor para todos; o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de conduta diária do voluntário conscienciológico.

Teoriologia: a teoria da empatia evolutiva; a teoria do autesforço evolutivo; a teoria das relações humanas; a teoria da evolução consciencial; a teoria da espiral evolutiva; as teorias evolutivas da Conviviologia.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica do contraponto balsâmico.

Voluntariologia: o voluntariado na administração e manutenção dos laboratórios conscienciológicos; o voluntariado conscienciológico enquanto campo de conquistas evolutivas.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos como instâncias potencializadoras do experimento parapsíquico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Autexperimentalologia.

Efeitologia: o efeito da Cosmoética na conexão com o amparo de função dos laboratórios conscienciológicos; o efeito homeostático do trabalho grupal; o efeito das energias acolhedoras; o efeito da empatia enquanto cartão de visitas; o efeito do voluntariado nas reciclagens pessoais.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas das reciclagens intraconscienciais; a formação de neossinapses fundamentais à autevolução.

Ciclogia: o ciclo da conquista sadia abertismo-aprendizagem-teática grupal-interassistência no convívio do voluntariado; o ciclo acolher-esclarecer-desasseder gerando resultados evolutivos.

Enumerologia: o voluntário laboratorial assistencial; o voluntário laboratorial receptivo; o voluntário laboratorial empático; o voluntário laboratorial atento; o voluntário laboratorial cauteloso; o voluntário laboratorial esclarecedor; o voluntário laboratorial ponderado.

Binomiologia: o binômio acolhimento-interassistencialidade; o binômio admiração-discordância; o binômio habilidade-voluntariado; o binômio oportunidade-amparabilidade; o binômio responsabilidade-compromisso; o binômio percepção-parapercepção; o binômio pensar grande-realizar bem.

Interaciologia: a interação voluntário experiente–voluntário jejuno; a interação voluntário interassistencial–qualificação energética; a interação voluntariado–amizades produtivas; a interação entre voluntários de diferentes Instituições Conscienciocêntricas (ICs) enriquecendo o labcon pessoal; a interação equipin-equipex; a interação voluntário–pesquisador–materpense–ne do laboratório conscienciológico.

Crescendologia: o crescendo autopesquisas-autodescobertas no decorrer do voluntariado; o crescendo de autorreflexões; o crescendo acolhimento social–acolhimento interassistencial; o crescendo acolhimento consolador–acolhimento esclarecedor tarístico; o crescendo novisão–cosmovisão; o crescendo no voluntariado da Conscienciologia ampliando a autopesquisa da próxis.

Trinomiologia: o trinômio atenção–educação–paciência; o trinômio assistente–assistido–amparador; o trinômio aportes–aptidão–retribuição; o trinômio benevolênciia (desejar o bem)–benemerênciia (merecer o bem)–beneficênciia (fazer o bem); o trinômio voluntário responsável–voluntário motivado–voluntário comunicativo; o trinômio voluntário acolhedor–voluntário tenepesta–voluntário desassediador; o trinômio auscultar–observar–sentir.

Polinomiologia: o polinômio vontade–organização–disponibilidade–assistência; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio paz íntima–homeostase–satisfação–fraternismo no acolhimento ao pesquisador.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / dispersão; o antagonismo voluntário interessado / voluntário desinteressado; o antagonismo assim / desassim; o antagonismo consciencia polícârmica / consciencia egoica; o antagonismo vínculo consciencial / vínculo empregatício; o antagonismo grupalidade / personalismo; o antagonismo voluntário continuista / voluntário retomador de tarefa.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução ser mais rápida em grupo; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de o ataque extrafísico assediador servir de atrator para o acolhimento da consciex pela equipe extrafísica.

Politicolologia: a voluntariocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciacracia; a autexperimentocracia; a proexocracia; a interassistenciacracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei da retribuição dos aportes recebidos.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a proexofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia; a autocriticofilia; a cienciofilia.

Fobiologia: o medo de errar; a fobia à autexposição; a superação da neofobia; a experimentofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a supressão da síndrome da religiosidade; a superação lúcida da síndrome da autovitimização; o banimento da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome da boazinha; a solução da síndrome da insegurança.

Maniologia: a mania de não saber falar “não”; a mania de querer agradar a todos.

Mitológia: o mito de não ser capaz; o mito de não ter condições de acolher; o mito da perfeição; o mito de a sinceridade desagradar; o mito de precisar conhecer tudo para só depois ter condições de fazer assistência; o mito do voluntariado sem regras e responsabilidades.

Holotecologia: a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Acolhimentologia; a Voluntariologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Conviviologia; a Assistenciologia; a Autorganizaciología; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciencia lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciencia enciclopedista; a consciencia voluntária; a consciencia receptiva; a consciencia disponível; a consciencia acolhedora; a consciencia autoridade cosmoética; a consciencia experiente; a consciencia empática; a consciencia intermissivista; a consciencia autopesquisadora; a equipex.

Masculinologia: o voluntário dos *laboratórios conscienciológicos*; o voluntário acolhedor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o proexistente; o exemplarista; o tenepessista; o amparador de si mesmo; o reciclanter existencial; o projetor consciente; o inversor existencial.

Femininologia: a voluntária dos *laboratórios conscienciológicos*; a voluntária acolhedora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a proexistente; a exemplarista; a tenepessista; a amparadora de si mesma; a reciclanter existencial; a projetora consciente; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário *jejuno* dos *laboratórios conscienciológicos* = a consciência inexperiente, focada prioritariamente no acolhimento empático e nos procedimentos intrafísicos; voluntário *veterano* dos *laboratórios conscienciológicos* = a consciência com atuação estável e tarística, com parapsiquismo desenvolvido trabalhando em sintonia com o fluxo assistencial e os amparadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura do acolhimento interassistencial; a cultura do acolhimento multicultural; a cultura da assistencialidade cosmoética; a cultura das autopesquisas evolutivas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário dos *laboratórios conscienciológicos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autovivência útil no voluntariado:** Voluntariologia; Neutro.
06. **Competência parapsíquica:** Parapercepsiologia; Homeostático.
07. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
12. **Senso de gratidão:** Holomaturopatologia; Homeostático.
13. **Voluntário conscienciológico acolhedor:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

**A PARTIR DE ORIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO FRATERNO,
O VOLUNTÁRIO DOS LABORATÓRIOS CONSCIENCIOLÓGI-
COS PODE AJUDAR, INSPIRAR E OTIMIZAR OS EXPERI-
MENTOS DO AUTOPESQUISADOR COSMOÉTICO LÚCIDO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a importância do acolhimento nas atividades do *voluntariado conscienciológico?* Como pratica e qualifica a interassistencialidade acolhedora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 50.

2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 174.

3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 386 a 389 e 944 a 947.

M. W. P.